



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2025 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Do Uso De Psicoestimulantes No Crescimento E Estado Nutricional Em Adolescente Com TDAH: Relato De Caso E Importância Do Acompanhamento Hebiátrico

Autores: MARIA THEREZA MACEDO VALADARES (HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR MG), SARAH LIMA E SILVA (HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR MG), DAIRA MACHADO DE ASSIS FUNAYAMA (HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR MG), FLÁVIA COUTINHO LOUREIRO RIBEIRO (HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR MG), JULIA REIS CAMPOS (HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR MG)

Resumo: Introdução O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico do desenvolvimento, com início na infância, podendo persistir na adolescência e vida adulta. O tratamento farmacológico, particularmente com psicoestimulantes como metilfenidato e lisdexanfetamina, é eficaz, mas pode acarretar efeitos adversos importantes, como redução do apetite, perda de peso e impacto no crescimento pondero estatural. A avaliação multidisciplinar e o acompanhamento longitudinal pelo hebiatra são essenciais para o manejo global do paciente, especialmente durante o estirão puberal, fase crítica para o desenvolvimento físico e psicossocial do adolescente. Adolescente do sexo masculino, 13 anos, com diagnóstico de TDAH e Transtorno de Processamento Auditivo Central, em acompanhamento na Medicina do Adolescente desde os 10 anos. Aos 9 anos, em acompanhamento com a neurologia, iniciou tratamento com Ritalina® e desde o início observado redução do apetite. Em março de 2025, devido queda do rendimento escolar, substituído ritalina® por Concerta® - sem melhora do quadro. Optado então, pela equipe da neurologia, por modificar para lisdexanfetamina. Após 1 mês do medicamento, mãe comparece na Medicina do Adolescente, com queixa de redução importante do apetite. Durante exame clínico, foi observada queda significativa no IMC (de 23,87 para 21.58 entre março e julho de 2025), associada à perda ponderal importante (50,9 kg em março 2025 e 46 kg em julho 2025) e desaceleração do crescimento estatural (crescimento de apenas 3 cm/ano aos 13 anos). Tanner G1P1 – testículo 3mL. Solicitado exames laboratoriais para afastar causas orgânicas. Este caso ilustra os desafios do uso de psicoestimulantes na adolescência, especialmente seus efeitos sobre o apetite e crescimento. A perda de peso e a desaceleração do crescimento, com consequente impacto nutricional e possível prejuízo no estirão puberal, reforçam a necessidade de monitoramento rigoroso do estado nutricional e estatural. O acompanhamento hebiátrico, aliado à comunicação com especialistas em saúde mental, nutrição e educação, é indispensável para a condução segura e individualizada do tratamento. A atuação conjunta dos profissionais (hebiatra, neurologista, nutricionista, psicólogo, dentre outros), associada às orientações familiares, permite ajustes terapêuticos e medidas preventivas/corretivas frente a efeitos adversos medicamentosos. A vigilância ativa desses efeitos, especialmente em adolescentes ainda em desenvolvimento puberal, é um componente essencial da prática clínica centrada no cuidado integral, com o objetivo principal de evitar impactos no crescimento pondero estatural e no estado nutricional, em uma fase de maior demanda metabólica.